



Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

As muitas vozes da língua portuguesa – Parte 1

**3º bimestre
Aula 15**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Texto jornalístico sobre variações linguísticas.

Objetivos

- Identificar variedades linguísticas em textos;
- Diferenciar o uso de registros formais e informais em diferentes contextos.

Para começar



VIREM E CONVERSEM

Observe a tirinha ao lado:

- Cada criança está pedindo um alimento diferente ou a mesma coisa?
- Por que cada uma fala um nome diferente?



5 minutos



Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/163269393434/tirinha-original>. Acesso em: 06 dez. 2025. (Adaptado)



Leia o texto jornalístico a seguir e responda às questões.

Dia do Biscoito... ou bolacha? Especialistas explicam o que está por trás de uma das batalhas linguísticas mais fortes do Brasil

Para dar fim à disputa, profissionais consultados pelo g1 explicam a origem e significado dos termos e afirmam: não existe certo e errado.

Por Arthur Menicucci, Gabriella Ramos, g1 Campinas e Região

O Dia Nacional do Biscoito, celebrado nesta quinta-feira (20), traz à tona uma das batalhas linguísticas mais fortes do Brasil: **afinal, é biscoito ou bolacha? Para dar fim à disputa, especialistas consultados pelo g1 explicam o que está por trás dos termos e afirmam: não existe certo e errado.**

- **Por que não existe opção certa?** De acordo com o linguista Eric Silva, trata-se de um caso de **variação linguística e regionalismo**, já que as duas palavras se referem à mesma coisa e variam de acordo com o local onde são ditas.





“Com o passar dos séculos, em algumas regiões os próprios falantes passaram a prestigiar e naturalizar mais um termo em detrimento e declínio de outro, o que fez com que o segundo lugar caísse em desuso, colaborando para acentuar as diferenças linguísticas das regiões”, explica.

- **De onde vêm as palavras biscoito e bolacha?** As palavras *biscoito* e *bolacha* têm origens diferentes. Silva explica que *biscoito* vem do francês *biscuit*, enquanto *bolacha* é uma tradução do inglês *cookie*, que significa “pequeno bolo”.

“Como sabemos, o Brasil é um território marcado tanto pela colonização, como pela disputa de territórios com outros impérios colonizadores, e mais recentemente pela imigração, o que dá origem a essa multimistura de termos e expressões características da nossa língua”, diz o linguista.

- **Há outros exemplos de variedades linguísticas?** Sim. O bacharel em letras Guilherme Henrique Marques destaca alguns casos de variedades





muito familiares aos brasileiros: macaxeira, aipim e mandioca; pombal e estojo; e salsicha e vina, por exemplo.

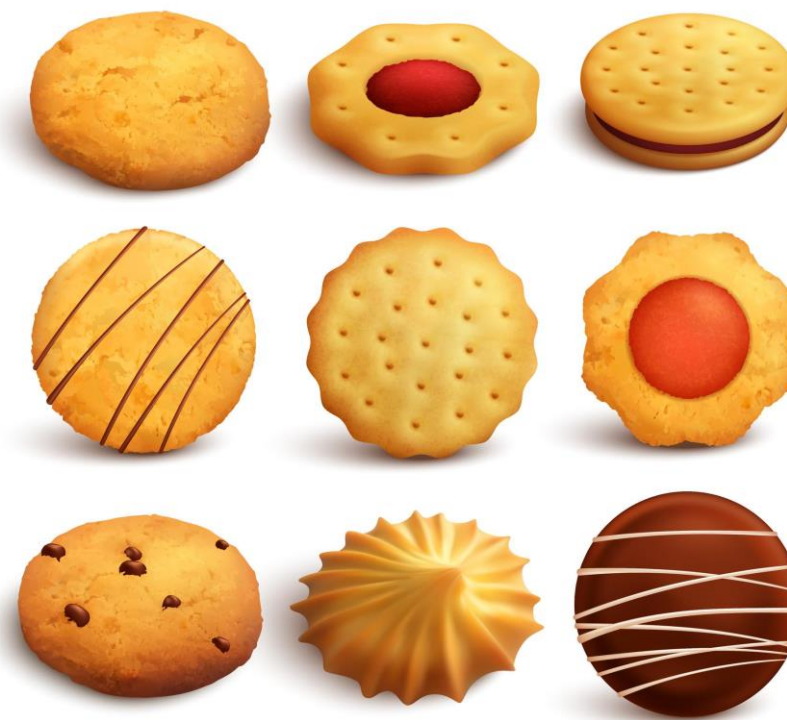
Ainda segundo Marques, a variação é um fenômeno orgânico, que acontece por conta da “língua viva”, ou da plasticidade de um idioma, podendo ser percebida de quatro formas:

- **Histórica:** antigamente, no português, usava-se “vossa mercê”, atualizado para “você”;
- **Situacional:** uso de gírias;
- **Social:** jargões usados por comunidades específicas, como a comunidade médica;
- **Geográfica:** como é o caso de biscoito e bolacha. No estado de São Paulo, bolacha é o termo mais comum, mas em outros estados utiliza-se biscoito com mais frequência.





“Uma escolha diferente das escolhas do outro pode até causar um certo estranhamento, partindo para uma certa rivalidade, um sentido diferente da conversa original, mas com certeza não irá interferir na compreensão sobre o que originalmente essa conversa se tratava: o famoso item culinário em todas as suas variações e regionalismos”, complementa Eric Silva.



© Freepik

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/07/20/dia-do-biscoito-ou-bolacha-especialistas-explicam-o-que-esta-por-tras-de-uma-das-batalhas-linguisticas-mais-fortes-do-brasil.ghtml>. Acesso em: 19 jan. 2026.

Texto adaptado para fins didáticos.



1. Qual é o tema central do texto?

- A A variação linguística no Brasil, com foco na diferença regional do uso das palavras “biscoito” e “bolacha”.
- B A rivalidade entre as regiões do país, no que diz respeito ao uso da língua portuguesa.
- C A origem e a história do consumo de biscoitos no Brasil, que passou a se chamar bolacha em algumas regiões.
- D A análise nutricional dos alimentos conhecidos como biscoito e bolacha, bem como a comparação dos tipos consumidos no Brasil.





2. Qual é a principal “batalha” linguística mencionada no texto?

- A A discussão sobre qual termo é mais antigo na língua portuguesa.
- B A dúvida sobre qual palavra deve ser usada para nomear o mesmo alimento: “biscoito” ou “bolacha”.
- C A comparação entre os hábitos alimentares das regiões do Brasil influenciados pelo vocabulário.
- D O debate sobre qual das palavras, “biscoito” ou “bolacha”, melhor representa a descrição dos alimentos industrializados.

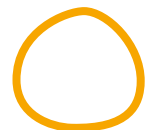




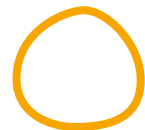
3. Leia as afirmações a seguir e escreva **V** para verdadeiro e **F** para falso.



A palavra “biscoito” é de origem inglesa, derivada de “*cookie*”.



A escolha entre as palavras “biscoito” e “bolacha” é um exemplo de variedade linguística regional.



A palavra “você” surgiu da abreviação de “vossa mercê”, o que exemplifica uma variedade linguística histórica.



O linguista Eric Silva afirma que a variação linguística é um fenômeno “morto”, ou seja, que não muda com o tempo.

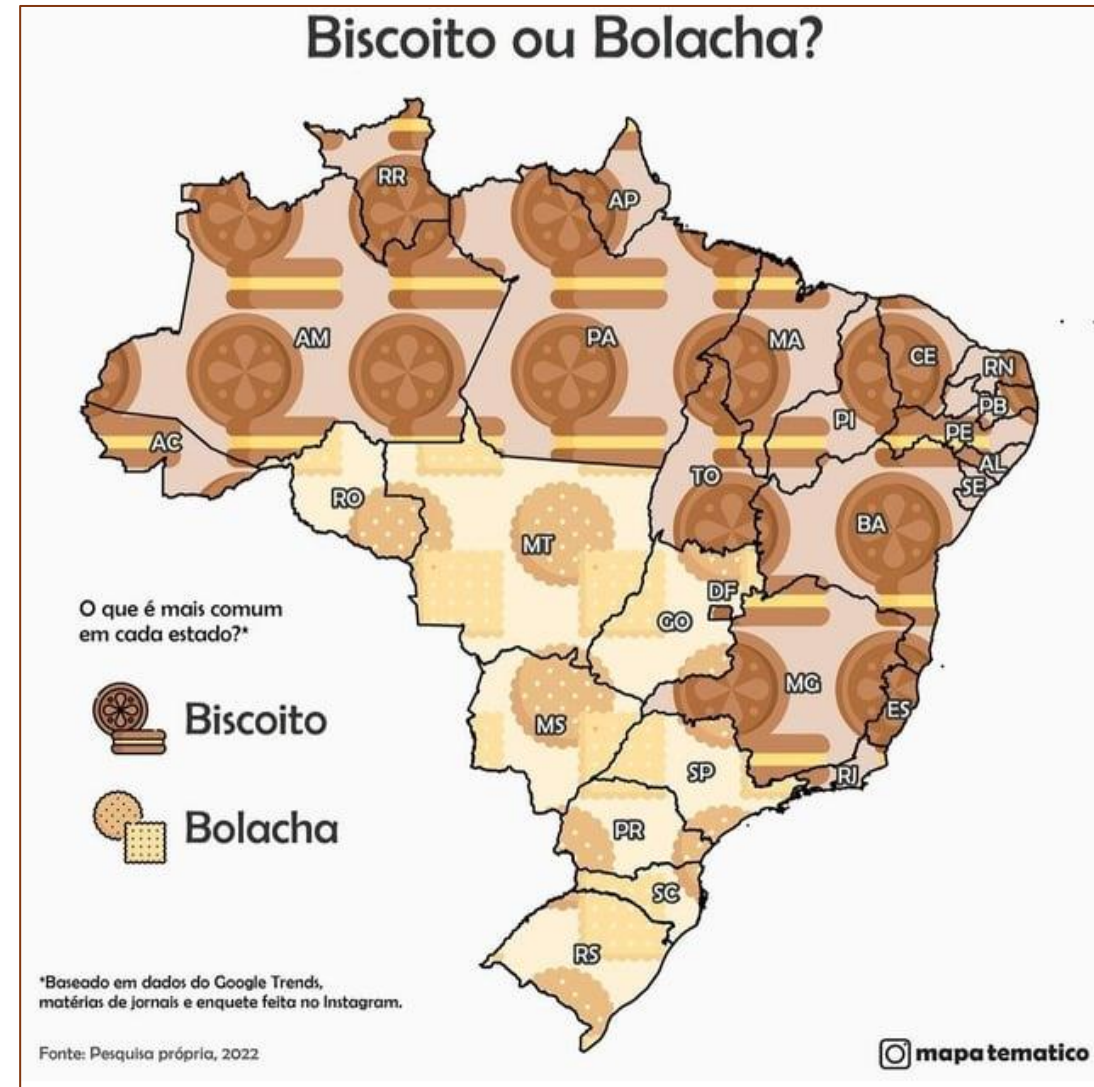


Segundo o texto, o fenômeno da variação linguística existe em diversos países, mas no Brasil é pouco percebido.





4. Como a colonização e a imigração influenciaram a língua portuguesa falada no Brasil, segundo o texto?



Disponível em:

https://www.reddit.com/r/brasilivre/comments/11a4hn0/o_mapa_mais_importante_do_brasil/?rdt=47871. Acesso em: 13 dez. 2025.



Variação linguística

- No Brasil, o português é a língua oficial, mas existem muitas formas de usar esse idioma.
- Cada região ou grupo tem um jeito próprio de falar, com diferenças que aparecem nos sotaques, no vocabulário e na forma de construir as frases, mostrando a diversidade de usos da língua. Isso é a **variação linguística**.
- Já as diferentes formas de falar são chamadas de **variedades linguísticas**.



Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/o-que-sao-gurias/>.
Acesso em: 06 dez. 2025.





Principais tipos de variedades linguísticas

Variedade geográfica

Reflete as diferenças linguísticas de cada região do país. Um exemplo é a palavra “mandioca”, também chamada “aipim” e “macaxeira”, dependendo do local.

Variedade histórica

Mudança ocorrida com o tempo, pela evolução da língua. Por exemplo, antigamente, a palavra “você” era “vossa mercê”. A língua se adapta e muda ao longo dos anos.

Variedade social

Acontece por causa de fatores como a profissão, a idade, o gênero e até os interesses das pessoas. Exemplo: o termo “cefaleia” para médicos e “dor de cabeça” para leigos.

Variedade situacional

Depende da formalidade da situação. Em uma entrevista de emprego, seria dito: “cumprir prazos com excelência”, e, em uma conversa informal, poderia ser dito: “dar conta do recado”.



Pause e responda

Variação linguística

Esta charge apresenta exemplos de variedade:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/724938871294838480/>. Acesso em: 06 dez. 2025.

histórica.

geográfica.

situacional.

social.



Pause e responda

Variação linguística

Esta charge apresenta exemplos de variedade:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/724938871294838480/>. Acesso em: 06 dez. 2025.



histórica.

geográfica.



situacional.

social.





1. Associe as frases ao tipo de variedade linguística que elas apresentam.

A

“Ôxe, aqui na Bahia é assim mesmo!”

B

“Vosmecê gostaria de acompanhar-me ao baile?”

C

“O réu se compromete a cumprir as normas do código penal, conforme estabelecido na cláusula X.”

D

“E aí, brother? Tenta não tomar um caldo hoje!”

☐

Variedade situacional.

☐

Variedade social.

☐

Variedade geográfica/regional.

☐

Variedade histórica.



- Por que é importante preservar as diferentes formas de falar de cada região?
- Como a frase “E aí, blz? Tô no rolê com a galera!” pode ser reescrita de uma maneira mais formal?

Disponível em:

<https://jornalbocadamata.com.br/geral/variacoes-linguisticas/>.

Acesso em: 06 dez. 2024.

Referências

- BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- COLLARES, L. Existe “falar certo” ou “falar errado”? **Primeira Página**, 4 abr. 2023. Disponível em: <https://primeirapagina.com.br/comportamento/existe-falar-certo-ou-falar-errado/>. Acesso em: 2 dez. 2025.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- MENICUCCI, A.; RAMOS, G. Dia do Biscoito... ou bolacha? **g1 Campinas e Região**, 20 jul. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/07/20/dia-do-biscoito-ou-bolacha-especialistas-explicam-o-que-esta-por-tras-de-uma-das-batalhas-linguisticas-mais-fortes-do-brasil.ghtml>. Acesso em: 6 dez. 2025.
- ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**